

Exercícios

- 1- Identificação de impactos de um projeto hipotético
- 2- Definição do escopo de um estudo de impacto ambiental
- 3- Planejamento de programas ambientais

Caso 9 **Incinerador de resíduos**

Os resíduos sólidos urbanos do município de Santa Paula do Rio Acima são dispostos em um aterro municipal que esgotará sua capacidade dentro de três anos. A Prefeitura estudou as opções para continuidade do serviço de coleta e destinação de lixo e decidiu pela construção de um incinerador, uma vez que não identificou outras áreas capazes de receber um novo aterro e não pretende transferir o lixo coletado para outro município. Ademais, a Prefeitura tem encontrado dificuldades para implementar programas de coleta seletiva que possam reduzir a quantidade de resíduos gerada, que vem aumentando ano a ano devido tanto ao crescimento populacional do município quanto ao maior poder aquisitivo médio da população.

O empreendimento

A Prefeitura pretende construir o incinerador em uma porção do terreno de sua propriedade atualmente ocupado pelo aterro. Trata-se de um imóvel de grandes proporções, do qual o aterro ocupa apenas parte (Figura anexa). Desta forma, a construção do incinerador pode ser concluída enquanto o aterro ainda estiver em funcionamento, possibilitando o início de funcionamento durante os últimos seis meses de vida útil do aterro. Assim, o volume remanescente no aterro poderá servir como depósito de contingência em caso de mau funcionamento inicial ou mesmo em caso de pequeno atraso na entrega das novas instalações de incineração.

O incinerador está sendo projetado para receber 3000 t/dia de resíduos, que continuarão a ser transportados por caminhão, como ocorre na atualidade. Estima-se que durante os primeiros dez anos de funcionamento haja um fluxo de caminhões de lixo da ordem de 100 veículos/dia. Os caminhões continuarão usando as atuais vias de acesso, avenidas Prefeito Salim e Vereador Falcão.

O projeto da Prefeitura prevê que o incinerador seja construído e operado pela iniciativa privada. A especificação técnica para licitação estipulou que deve ser empregada a melhor tecnologia atualmente disponível e que o incinerador também tenha capacidade de produzir energia elétrica a partir do calor gerado na combustão, atendendo às necessidades próprias e disponibilizando o excedente para a rede.

A região

O aterro se situa na extremidade leste do município, que tem 4,5 milhões de habitantes. O entorno imediato do local escolhido é ocupado por atividades industriais e entrepostos de armazenamento de mercadorias. Ao norte da área municipal, há um conjunto habitacional com 1300 unidades. A sudoeste, há uma favela.

O acesso principal se dá pela avenida Prefeito Salim, onde funcionam estabelecimentos comerciais como lojas de autopeças, desmanches de automóveis e um pátio de recolhimento de veículos apreendidos. Os caminhões de lixo já usam essa via, atualmente. A outra via pública de importância é a avenida Vereador Falcão, por onde circulam várias linhas de ônibus e onde há comércio local.

A associação dos moradores da favela, depois de intensa mobilização, obteve promessa do Prefeito de instalar um centro de saúde. Ao sul do terreno municipal, situa-se a Vila Joanhina, bairro de classe média estabelecido antes da abertura do aterro e cuja associação de moradores reivindica que a área do aterro, quando desativado, seja transformada em parque municipal.

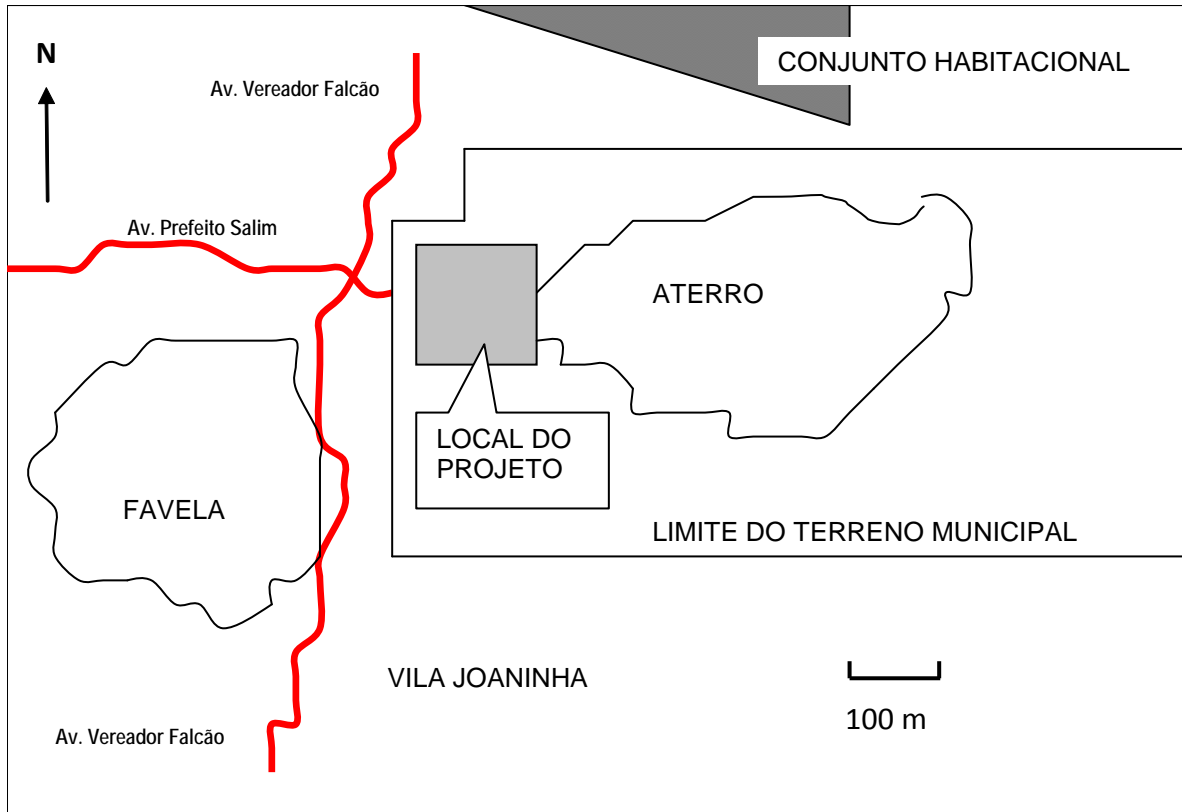


Figura 1 – Área de localização do empreendimento